

História da Saúde Pública no Rio Grande do Sul: A Trajetória do Departamento Estadual de Saúde (1940-1947)

Gabriel Bisso Fagundes¹, Angela Beatriz Pomatti¹, Marcelo Vianna^{1*}

Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Alvorada*. Alvorada, RS.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), em colaboração com instituições parceiras, está empenhado em desenvolver pesquisas, voltadas para a organização e digitalização de acervos. Com o objetivo de facilitar o acesso a pesquisadores e ao público interessado, foi criado o projeto “Disseminando o conhecimento histórico da saúde: digitalização e catálogos virtuais de obras raras do Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul (MUHM)”, em parceria com o Museu e a Associação de Amigos do Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul. Esta pesquisa teve como ação inicial a produção de quatro catálogos utilizando técnicas de digitalização e fotografia de acervos tridimensionais. Na fase atual, estão sendo elaborados novos materiais, incluindo um que se concentrará nos periódicos publicados pelo Departamento Estadual de Saúde (DES). O DES foi um dos primeiros modelos administrativos do Rio Grande do Sul relacionados à saúde coletiva, buscando sistematizar e organizar diversas áreas de responsabilidade pública que antes eram tratadas de forma isolada, promovendo uma administração coletiva institucional. Este trabalho visa apresentar os periódicos intitulados “Arquivos do Departamento Estadual de Saúde”, publicados entre 1940 e 1947, além de oferecer um histórico da instituição. Os periódicos contêm artigos elaborados por profissionais do DES, como médicos, farmacêuticos, estatísticos e epidemiologistas. No entanto, observa-se que nas publicações presentes nesses arquivos, a autoria dos estudos é atribuída apenas aos médicos dos departamentos subsidiados ao DES, desconsiderando a equipe colaboradora. Selecionados por sua relevância, os anuários do DES apresentam, em média, oito artigos por edição, oferecendo uma visão contextualizada sobre a realidade da saúde pública do estado na época de suas publicações, destacando as linhas de pesquisa adotadas pelos especialistas e os resultados obtidos. Durante a pesquisa, seis periódicos do DES, pertencentes ao acervo do MUHM, foram digitalizados. Entre os artigos incluídos, muitos tratam da realidade do estado diante epidemias e das consequências observadas pela falta de políticas públicas voltadas ao bem-estar da população, como a desnutrição escolar, os impactos da malária em regiões litorâneas e as ações de puericultura em creches de Porto Alegre. Constatou-se também a recorrente publicação de estudos sobre as enfermidades que afetavam o estado naquela época, com destaque para a tuberculose, somando um total de sete publicações, as quais foram utilizadas como base para a fundamentação da pesquisa. Assim, a análise dos periódicos do Departamento Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul possibilita compreender os avanços científicos, tecnológicos e estruturais na área da saúde, além de identificar os agentes sociais envolvidos nesse processo.

Palavras-chave: Departamento Estadual de Saúde; Saúde Coletiva; História; Digitalização.